

**CONSTRUÇÕES DE SENTIDO SOBRE O LIVRO DIDÁTICO SOB A ÓTICA DE  
PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA**

Diego Martin Fonseca MENEZES (Mestrando – UFS)

**Resumo:** O presente projeto de mestrado, em andamento, integrante do Programa de pós-graduação em Educação (PPGED-UFS), tem por objetivo a análise das construções de sentido dos professores de Língua Inglesa das redes públicas de ensino fundamental II, entre os entes federados (Federação-Estado-Município) acerca do livro didático disponibilizado pelo PNLD. A condução teórica tem por base os novos letramentos, com ênfase para os letramentos críticos, a partir da leitura como produção de sentido sobre o livro, incidindo na responsabilidade do leitor sobre aquilo que se lê e na leitura como dissenso (conflito), pressupostos trazidos por Menezes de Souza (2011), associando-se à perspectiva de Lima (2009, 2011, 2017) sobre o contexto de ensino de Língua Inglesa em escolas públicas. Nesse sentido, esta pesquisa busca identificar os critérios de escolha do livro didático por parte dos professores, explorar leituras dos professores a respeito das atividades e recursos propostos pelo livro e contrastar as construções de sentido dos professores participantes a partir de seus distintos contextos de atuação.

**Palavras-chave:** construções de sentido, professores de inglês, educação pública, livro didático

### **Introdução**

À parte das tecnologias contemporâneas empregadas no processo de ensino/aprendizagem, o livro didático também é considerado um recurso tecnológico, da vanguarda clássica, que possibilitou um ponto de ignição desse processo no dia-a-dia em sala de aula. A importância dessa ferramenta na educação brasileira é constatada pela própria legislação em educação, a qual destina uma regulamentação específica ao material, vide PNLD – Programa Nacional do Livro Didático, instituído no país no ano de 1985, ainda prevalecendo-se entre tantas formas didáticas e meios tecnológicos desenvolvidos nas décadas seguintes.

Aplicada ao contexto escolar, a política pública do livro didático foi aprimorada a cada novo edital, o PNLD partiu de um instrumento de acesso gratuito a livros por alunos do ensino fundamental público em todo país para um processo amplo de elaboração de múltiplas coleções didáticas por parte do mercado editorial, sua avaliação, posterior aprovação e

escolha pelas escolas, conforme Menezes e Santos (2001), assegurando a participação de editoras privadas e a adesão individual facultada aos professores em suas aulas.

O PNLD, ano 2011, dedicou às disciplinas Inglês e Espanhol opções de livros em coleções de língua estrangeira, complementado assim a oferta regular de materiais impressos para o ensino público. No campo do ensino de Língua Estrangeira Moderna – Inglês, adotando-se como premissa os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), existe uma necessidade por materiais didático-pedagógicos que englobem boa parte das representações identitárias existentes, ao tempo em que atendam à demanda social por indivíduos críticos, capazes de compreender os discursos e se entenderem nas vertentes textuais.

Nesse sentido, todo livro didático de língua estrangeira que recebe o selo PNLD, presume-se alinhado a essas exigências, porém, todo meio comunicativo está intrinsecamente permeado por ideologias embebidas em seu contexto social (KUMARAVADILEVU, 2006; BOURDIEU, 1977; THOMPSON, 1990), em termos práticos, formas de ser e pensar o mundo, de tal modo, surgem questionamentos sobre a profundidade do material didático em questões sobre a sociedade, economia, comportamento social, minorias étnicas, inclusão social e diversidade cultural. Faz-se necessário então um esforço docente na verificação dos parâmetros os quais o livro se insere, contextos em que se encaixam e a visão com relação aos “outros”.

O percurso que construí em minha formação acadêmica na educação me proporcionou um maior interesse na busca por compreensão sobre ferramentas pedagógicas para o ensino-aprendizado, especificamente a importância do livro didático no contexto escolar. Durante a vivência de graduando em Letras Português-Inglês na Universidade Federal de Sergipe, além das disciplinas específicas, destaco a importância pessoal do tema desde a minha participação como voluntário no PIBIX do livro didático, que considero minha mais recente inspiração para esse estudo. Compreender suas nuances, formas de transmitir o conhecimento, os movimentos culturais intrínsecos ou exaltados, seus limites editoriais e a influência do mercado global na indústria da educação proporcionam ao livro didático uma dinâmica peculiar que vai além do conteúdo fixo em páginas impressas.

Destaco também a importância social dessa ferramenta na educação brasileira como política pública, não apenas pela existência do PNLD, como também por sua abrangência em todo território nacional. Como tecnologia analógica, o livro não necessita de outros recursos para o seu fim, a exemplo dos equipamentos multimídia mais atuais que demandam uma estrutura prévia de computadores, dispositivos de reprodução/recepção, internet e demais aparatos tecnológicos auxiliares. O livro didático é autossuficiente, consumível pelos alunos, e por isso, móvel e acessível a qualquer tempo em qualquer condição.

Por fim, defino a importância acadêmica de se tratar o processo de construção de sentidos dos professores sobre livro por encontrar artigos científicos e dissertações de mestrado que também se preocupam em analisar esse fenômeno, seja pelo prisma dos professores, dos alunos, do ensino do inglês ou do material pedagógico disponível. Dessa forma, delimito este trabalho à construção de sentidos sobre o livro didático utilizado por professores atuantes no fundamental II em Sergipe, nos três entes federados, para contrastar esse processo em diferentes contextos escolares e com a própria vivência de ensino particular a cada docente, suas formas de interpretar (interiorizar) o livro didático e exteriorizar sob a forma de conteúdo didático a ser transmitido aos alunos.

## **Objetivo Geral**

Analisar as construções de sentido dos professores de Língua Inglesa das redes públicas de ensino fundamental II, no âmbito federal, estadual e municipal em Sergipe, acerca do livro didático integrante do PNLD utilizado em sala de aula.

## **Objetivos Específicos**

- Identificar os critérios de escolha do livro didático por parte dos professores
- Explorar as leituras dos professores a respeito das atividades e recursos propostos pelo livro.
- Contrastar as construções de sentido dos professores participantes a partir de seus distintos contextos de atuação.

## **Referencial Teórico**

No contexto escolar público, o processo de ensino/aprendizagem é facilitado pelos recursos pedagógicos disponíveis. O material didático é um instrumento potencializador do exercer docente, que pode tomar diferentes formas, sob diferentes tecnologias, múltiplas abordagens metodológicas e em diferentes contextos de aprendizagem. Perante essa variedade de materiais didáticos voltados ao processo e ensino-aprendizado, Dias e Cristóvão (2009) destacam o livro didático por seu papel mediador entre professor e aluno. As informações nele contidas, didaticamente segmentadas a partir do conteúdo programático estabelecido para cada série, serve como subsídio para o docente conduzir aulas e auxilia os alunos no estudo individual, como uma consulta disponível a qualquer momento.

Devido à importância desse recurso, a política de educação brasileira possui um projeto específico para garantir a qualidade e concordância com as diretrizes da educação que estruturam o ensino no país: o Programa Nacional do Livro Didático. Os critérios para a escolha do material didático a ser utilizado no ensino brasileiro privilegiam o senso crítico e a capacidade de identificar problemas e posicionar-se neles. O PNLD se compromete em selecionar os materiais mais adequados a essa filosofia de ensino para distribuição nas escolas da rede pública.

É preciso que a obra didática contribua com o trabalho do professor no sentido de propiciar aos estudantes oportunidades de desenvolver ativamente as habilidades envolvidas no processo de aprendizagem. Além disso, a obra didática, como mediador pedagógico, proporciona, ao lado de outros materiais pedagógicos e educativos, ambiente propício à busca pela formação cidadã, favorecendo a que os estudantes possam estabelecer julgamentos, tomar decisões e atuar criticamente frente às questões da sociedade, ciência, tecnologia, cultura e da economia. (BRASIL, 2017, p. 40)

Considerando como premissa os estudos de pesquisadores da língua sobre linguagem e discurso (KUMARAVADILEVU, 2006; BOURDIEU, 1977; THOMPSON, 1990), podemos caracterizar os produtos da comunicação como submersos em um contexto social e construído com base em uma ideologia. Tal conjunto de ideias é capaz de convencer ou não (a

depender da capacidade avaliativa de seus receptores) sobre a representação de culturas em posição superior, modelos socialmente estabelecidos e padrões de consumo/comportamento. Há aqui a necessidade de estabelecer um preâmbulo comum entre o desenvolvimento da política pública do livro didático por meio do PNLD e o desenvolvimento de um mercado editorial em expansão no contexto econômico da sociedade neoliberal.

O PNLD adota coleções didáticas a partir de critérios de seleção específicos, porém, a concepção e impressão dos livros é de livre iniciativa do mercado editorial, sejam as editoras de capital nacional ou internacional. Tais livros são submetidos à aprovação do edital PNLD vigente e recebem recursos públicos para a distribuição em todo país, uma atividade econômica que mobiliza grande volume financeiro, considerando-se o Brasil um país de proporções continentais, o mercado encontrou no livro didático um nicho promissor. Zacchi (2016) estabelece então uma dicotomia entre o interesse governamental, representado na pedagogia do letramento crítico (trato do multiculturalismo, visibilidade às minorias e diferenças sociais, etc.) e o interesse do mercado capital de livros para ensino de Língua Inglesa, em que o individualismo, autossuficiência, meritocracia, competição e o conceito de sucesso através de celebridades, ditam o ritmo que move a sociedade neoliberal.

A partir desse recorte socioeconômico que nos é contemporâneo, o livro didático de Língua Estrangeira – Inglês, como produto cultural de uma determinada linha editorial, é distribuído aos alunos da mesma forma como o próprio ensino desse idioma se apresenta nas escolas públicas: descontextualizado e longe dos sentidos que esses alunos e professores constroem sobre essa disciplina, apesar do esforço das políticas públicas na busca por reverter esse processo (LIMA, 2011).

Considerando recente a inclusão de livros didáticos de língua estrangeira no currículo do PNLD (a partir de 2011), faz-se necessária uma reflexão de como o processo de construção de sentidos está sendo estabelecido nos professores de Inglês a partir do livro didático. Menezes de Souza (2011) em sua metáfora do rizoma, estabelece como difusa a raiz do conhecimento, complexa entre suas múltiplas correlações, desforme em sua linearidade, permeada por tantos sentidos, um dissenso.

Para melhor compreensão sobre esse mundo rizomático, tomo como premissa a relação com o saber (Charlot, 2008) para estabelecer a construção de sentidos como fruto do estabelecimento de relações de feições epistemológica, identitária e social para a leitura (de mundo) individual sobre o global, na responsabilização de quem lê (receptor) sobre aquilo que é lido (conteúdo) a partir de sua bagagem cultural, seus conhecimentos prévios, suas visões de mundo e seu contexto social, atributos também pertinentes ao letramento crítico proposto pela política educacional brasileira.

### **Metodologia**

O projeto está estruturado sob a perspectiva da pesquisa qualitativa por meio do estudo de caso (YIN, 2014) para melhor investigação sobre o fenômeno a ser analisado, a partir das informações extraídas no campo de pesquisa e dos contextos/situações reais vivenciados individualmente, obtendo-se com resultado desse processo uma minuciosa representação sobre um número menor de objetos de pesquisa, porém, com a possibilidade de imersão detalhada em seu entendimento ao partir de cada célula individual para compreender o organismo funcional como um todo.

Inicialmente, a captação dos dados será instrumentalizada pela aplicação de questionário, com perguntas diretas aos professores voluntários da pesquisa para uma sondagem inicial. Posteriormente, entrevistas semiestruturadas serão elaboradas com o objetivo de focar o tema construção de sentidos a partir do livro didático, ao mesmo tempo, permitir o livre pensar/expressar destes durante o desenvolvimento da pesquisa, além da coleta de material extra-livro e indexação de outros recursos que sejam utilizados por demanda do livro didático ou por iniciativa própria do professor como complemento em função da utilização do livro em sua rotina de ensino.

Para essa pesquisa será selecionada uma instituição de ensino em cada ente confederado com objetivo de elucidar construções de sentido a partir de diferentes contextos escolares. O Colégio de Aplicação é a única instituição representativa do ensino fundamental II mantida pela União em Sergipe, com isso, o CODAP está automaticamente selecionado

para este estudo. A escolha das escolas da rede estadual e municipal será randômica, variável a partir dos professores que se habilitem a participar da pesquisa. A configuração comunitária e regional onde está inserida a escola será abordada na análise, porém não há um critério pré-definido determinante para essa escolha, exceto a condição dessas escolas funcionarem na cidade de Aracaju, local de desenvolvimento da pesquisa.

O objeto principal dessa pesquisa é o professor, seu perfil deve englobar profissionais integrantes da rede pública, com vínculo empregatício no estado de Sergipe que lecionam Língua Inglesa no ensino fundamental II. A amostra para o estudo está delimitada a dois professores por ente federado, devido à restrição da única escola federal do fundamental II contar com esse efetivo de professores de língua inglesa.

Previamente a essa escolha, o termo de anuência deverá ser protocolado na direção das escolas participantes para devida autorização e o termo de consentimento livre e esclarecido assinado por todos os professores voluntários à pesquisa, após o detalhamento sobre os riscos e benefícios provenientes da participação nesta pesquisa. Por se tratar de um tema com objeto de análise particular a cada participante (construções de sentido), a pesquisa pode carregar alguma forma de constrangimento por parte dos professores envolvidos devido à exposição de seus processos cognitivos e de significação sobre o tema. Para dirimir tais efeitos negativos, opta-se por ocultar suas identidades, restringindo sua identificação ao ente federativo escolar, nesse caso, tal sinalização se faz necessária a um dos objetivos do estudo: contrastar as construções de sentido dos professores participantes a partir de seus distintos contextos de atuação (União-Estado-Município).

A perspectiva de análise dos dados adotada a partir de FREEMAN (1998), entende os dados obtidos em pesquisas que envolvem o ensino a partir triangulação entre a informação coletada e sua colocação sob diferentes perspectivas para o amplo entendimento através do processo de desconstrução (disassembling) e reconstrução (assembling). Desse modo, os dados obtidos na pesquisa de campo serão processados a partir de categorias preestabelecidas, extraindo ideias-chave a partir dos termos espontâneos (palavras) utilizados pelos professores durante a coleta para traçar padrões, definir afinidades e agrupá-las em categorias com vistas



**ANAIS ELETRÔNICOS DO V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO  
DE LÍNGUA INGLESA  
VOL. 5, 2019 | ISSN: 2236-2061 - 12 e 13 DE AGOSTO DE 2019  
SÃO CRISTÓVÃO/SE, UFS**

às suas conexões e frequência.

### **Referências**

BERNARDO, Aline Cajé. *O Inglês e seu ensino na escola pública: Os sentidos atribuídos pelos professores*. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2019.

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Brasília: MEC, p. 105, 2013.

BRASIL. *Programa Nacional do Livro Didático*. Brasília: FNDE/MEC, 2016.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais Vol. 1 Introdução Aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREEMAN, Donald. *Doing teacher research: From inquiry to understanding*. Canada: Heinle & Heinle Publishers. 1998.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KUMARAVADIVELU, B. *Understanding Language Teaching From Method to Postmethod*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

LIMA, Diógenes Cândido de. *Quando o ideal supera as adversidades: Inglês em escolas públicas não funciona: Uma questão, múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola Editora, 2011.

MENEZES DE SOUZA, Lynn Mário. *O professor de Inglês e os letramentos no século XXI: Métodos ou ética? In: Formação “desformatada” Práticas com professores de Inglês*. Campinas: Pontes editores, 2011.

SANTOS, E. M.; GOMES, R. B. *Relações de Identidade e Alteridade no Livro Didático de Língua Inglesa*. In: Anais do VI Fórum Identidades e Alteridades e II Congresso Nacional Educação e Diversidade, 28 a 30 nov 2013, Itabaiana - Universidade Federal de Sergipe. p. 8.

TORRES SANTOMÉ, J. *As culturas Negadas e Silenciadas no Currículo*. In: SILVA, T. T. D. (Org.). *Alienígenas na sala de aula - Coleção Estudos Culturais em Educação*. 1.ed. Petrópolis: Vozes, 1995.



**ANAIS ELETRÔNICOS DO V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO  
DE LÍNGUA INGLESA  
VOL. 5, 2019 | ISSN: 2236-2061 - 12 e 13 DE AGOSTO DE 2019  
SÃO CRISTÓVÃO/SE, UFS**

ZACCHI, Vanderlei J. Neoliberalism, Applied Linguistics and the PNLD. *Ilha do Desterro* [online]. 2016, v. 69, n. 1, p. 161-172. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8026.2016v69n1p161>.